



IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
CNPJ - 84.954.437/0001-54
RUA.: SILVINO DUARTE JÚNIOR, 135 Cx. P. 446
FONE / FAX: (0XX49) 3223-1712 – 88511-096 – LAGES – SC
e-mail: irmandadenossasenhoradasgracas@gmail.com
www.irmandadensg.org.br

PLANO DE TRABALHO

DADOS CADASTRAIS

ORGÃO/ ENTIDADE PROPONENTE: Irmandade Nossa Senhora da Graças		CNPJ: 84.954.437/0001-54	
ENDEREÇO: Rua: Silvino Duarte Junior S/N Bairro: Popular		ENDEREÇO ELETRÔNICO (E-MAIL): irmandadenossasenhoradasgracas@gmail.com	
CIDADE: Lages	UF: SC	CEP: 88511-097	(DDD) FONE: (49) 3223 1712
CONTA CORRENTE: 13004192-3	BANCO: Santander	AGÊNCIA: 0160	PRAÇA DE PAGAMENTO: Lages
NOME DO RESPONSÁVEL: João Pedro Walter		CPF: 220.574.719-34	
CARTEIRA DE IDENTIDADE (ÓRGÃO EXPEDIDOR) 264.123-2 SSP/SC		CARGO: Vice- Presidente	PROFISSÃO: Comerciante
ENDEREÇO DO RESPONSÁVEL: Rua.: Emiliano Ramos, 253 Bairro.: Centro		CEP: 88502-215	

DESCRIÇÃO DO PROJETO

TÍTULO DO PROJETO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV destinado à crianças e adolescentes residentes no município de Lages/SC, de ambos os sexos, com idade entre 06 (seis) e 18 anos incompletos que vivenciam situação de vulnerabilidade social pela fragilização dos vínculos familiares e sociais e/ou pela ausência de acesso a possibilidade de inserção, social e comunitária, em especial para o que apresentam o perfil prioritário conforme orientações do do Ministério da Cidadania / Secretaria Especial do Desenvolvimento Social, como: Beneficiários do Benefício



de Prestação Continuada e/ou membros de Famílias Beneficiárias de Programas de Transferência de Renda.

PÚBLICO ALVO

Crianças e Adolescentes de ambos os sexos, faixa etária de 06 (seis) à 18 (dezoito) anos incompletos, residentes em territórios de vulnerabilidade social, sendo prioritariamente:

Crianças e adolescentes...

- ... com deficiência com prioridade para as beneficiárias do BPC, ... dos programas de transferência de renda; ... encaminhadas pelo serviços da Proteção Social Especial Programa de Erradicação do trabalho Infantil - PETI e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI; ... que vivem em situação de fragilização de vínculos; ... em situação de acolhimento; ... de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos;

Adolescentes ...

- ... egressos de medidas socioeducativas ou em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; ... em cumprimento ou egressos de medidas de proteção de Estatuto da Criança e do adolescente (1990); do Programa de Edo Trabalho Infantil (PETI) ou adolescentes egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual; ...com perfil de transferência de renda e adolescentes fora da escola.

IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos a ser ofertado pela Irmandade Nossa Senhora das Graças estará localizado no bairro Popular, no território de abrangência do CRAS 1 “Jandira Amorim”, sendo este CRAS onde o SCFV da Irmandade será referenciado. A oferta do serviço ocorre em âmbito municipal abrangendo toda rede socioassistencial.

Território de abrangência do CRAS 1 e demais equipamentos públicos do município de Lages/SC :

1. Popular
2. Várzea
3. Caravágio
4. Ferrovia
5. Universitário
6. Habitação
7. Caça e Tiro
8. Bom Jesus
9. Guarujá

Obs.: Mapa das demandas para o SCFV da Irmandade Nossa Senhora das Graças.

VAGAS OFERECIDAS para o serviço



IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
CNPJ - 84.954.437/0001-54
RUA.: SILVINO DUARTE JÚNIOR, 135 Cx. P. 446
FONE / FAX: (0XX49) 3223-1712 – 88511-096 – LAGES – SC
e-mail: irmandadenossasenhoradasgracas@gmail.com
www.irmandadensg.org.br

SERÃO OFERECIDAS 100 VAGAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

INÍCIO: Março/2023

TÉRMINO: DEZEMBRO 2023

JUSTIFICATIVA DO PROJETO (O PORQUÊ DO PROJETO):

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes já é ofertado pelo órgão gestor – SMASH no CRAS 1 “Jandira Amorim”, no bairro Popular, porém não abrange toda demanda sendo necessário o auxílio das organizações da Sociedade Civil.

Diante do exposto, a Irmandade Nossa Senhora das Graças ao oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos visa contribuir no atendimento da demanda existente no território, bem como no município. Destacamos que o serviço primará em atender o público com perfil prioritário, conforme já descrito neste plano. A proposta de oferecer o serviço - SCFV na Irmandade visa, sobretudo, garantir o caráter preventivo e proativo as situações de vulnerabilidades junto aos usuários do serviço.

Citaremos um breve contexto do lugar social, da realidade onde será executado o SCFV. O foco de atuação do SCFV na INSG estará no atendimento a crianças e adolescentes provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, como descreveremos a seguir.

Contexto social / descrição da realidade.

As condições de vida das famílias que serão atendidas são precárias, por várias razões: dentre elas, ressaltamos, o nível de escolaridade; o que implica diretamente na qualificação profissional. Por conta disso, falta mão de obra qualificada nas mais diversas áreas. Outro agravante é a falta de oportunidade de trabalho, e consequentemente não há renda para a subsistência de todos. Atendemos famílias que chegaram de outras regiões de SC, por não encontrarem trabalho na cidade de origem; contamos também com famílias que vieram de outros bairros da própria cidade de Lages, pois, há migração interna em nossa cidade. Migração esta que se prende a questões como: trabalho, casa, conseguir moradia através do programa habitacional do Governo Federal, escola, acesso a equipamentos sociais.

Cabe ressaltar que o público alvo de crianças e adolescentes provenientes da realocação das famílias do complexo Ponte Grande vem sendo absorvido no SCFV desta instituição, conforme surgimento das vagas, neste ano de 2022. Contudo, este processo será organizado conforme as possibilidades financeiras e de recursos humanos da Irmandade Nossa Senhora das Graças, bem como, contemplando a lista de espera das 158 vagas ofertadas neste serviço em parceria com o poder público.

Atividades que desenvolvem para sobreviver:

No universo das famílias que serão atendidas diretamente, constata-se que referente à profissão, mais de 50% delas declaram em seus depoimentos que realizam as seguintes atividades:

- **Doméstica:** trabalham, fazem limpeza, nas casas e/ou apartamentos, cotidianamente, com remuneração diária e mensal.

A A



IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

CNPJ - 84.954.437/0001-54

RUA.: SILVINO DUARTE JÚNIOR, 135 Cx. P. 446

FONE / FAX: (0XX49) 3223-1712 – 88511-096 – LAGES – SC

e-mail: irmandadenossasenhoradasgracas@gmail.com

www.irmandadensg.org.br

- **Faxineira:** refere-se ao trabalho nas famílias (casas e apartamentos) com remuneração diária e mensal.
- **Do lar** - desempregadas: (desempenham atividades na própria casa, muitas delas montam grampos de roupas para vender e porta em porta).
- **Serviços gerais** (refere-se a diversas atividades, como: limpeza, auxílio nos serviços gerais nos prédios do plano Habitacional do Governo Federal - "Minha Casa Minha Vida" e por ocasião de eventos pontuais, como a Festa do Pinhão).
- **Fichadas** (trabalham os pomares de maçã - Fruticultura MALKE).
- **Funcionárias públicas:** contratadas enquanto agente de saúde, gari, ...
- Um minoria trabalha em outros setores do comércio, como: balconista, operadora de caixa, lavanderias...

Já, as demais famílias sobrevivem de outras formas, como: da reciclagem de resíduos sólidos; tanto na coleta, como no caminhão (recolhimento), na separação de matérias recicláveis; pomares de maçã; biscate (trabalhos diversos), lavagem de automóveis; auxiliar de cozinha; serraria; pintura em residências; gari; motorista; cooperadas; manicure; artesãs; camareira; moto girl, motorista de aplicativos e frentista.

Portanto, o SCFV na instituição ao atender o público da realidade supracitada é mais um auxílio às crianças e adolescentes e suas famílias do território de abrangência e demais territórios, em tendo vaga, assim como, quer contribuir com a rede de proteção social, a partir das ações socioeducativas, contribuindo para um desenvolvimento de forma digna, sadia, nas dimensões social, física e mental, permeadas pela liberdade, dignidade e cidadania plena dos usuários do serviço. O SCFV busca contribuir na garantia ao direito a um espaço socioeducativo integral assistencial, ou seja, quer oferecer aos usuários do Serviço a oportunidade de participarem de processos educativos não formais, de convivência familiar e comunitária, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei Federal nº 8.069/90, Art. 4º, sendo este um dos direitos sociais básicos a todas as crianças e adolescentes do Brasil.

A presente proposta de Serviço encaminhada pela Irmandade Nossa Senhora das Graças está condizente conforme a **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais do Ministério da Cidadania / Secretaria Especial do Desenvolvimento Social**. Quanto ao nível de complexidade do **Sistema Único da Assistência Social - SUAS** a Irmandade Nossa Senhora das Graças integra o **Serviço de Proteção Social Básica**. A referida Entidade está caracterizada enquanto entidade de **atendimento direto a crianças e adolescentes que presta serviço socioassistencial de forma continuada, ou seja, o ano todo, permanente e planejada, - coletivamente com o CRAS de referência - junto às crianças e adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV**, o qual acontecerá no contra turno escolar. Trata-se de um serviço que objetiva ampliar e ser uma complementação do trabalho social desenvolvido com as famílias dos usuários tanto do PAIF como do PAEFI.

É relevante ressaltar que se trata de um serviço que possui um caráter de prevenir e de ser proativo, embasado no que diz respeito a defesa e afirmação dos direitos de cada participantes. Na configuração dos grupos se leva em conta os ciclos de vida, isto é relevante para a garantia da assimilação e das aquisições gradativas por parte dos participantes do SCFV, com isso visa-se a enfrentar situações de vulnerabilidade e de risco pessoal e social.

No contexto supracitado, o SCFV da INSG oferece aos seus usuários ações socioassistenciais, as quais estão embasadas nas diretrizes do **Ministério da Cidadania / Secretaria Especial do Desenvolvimento Social**, ou seja ações que visem a construção de uma cultura alicerçada em suas histórias de vidas pessoais, considerando as experiências e vivências de cada um/a na realidade objetiva. Também, o SCFV busca levar em conta a relevância de contribuir para que os participantes

115



IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
CNPJ - 84.954.437/0001-54
RUA.: SILVINO DUARTE JÚNIOR, 135 Cx. P. 446
FONE / FAX: (0XX49) 3223-1712 – 88511-096 – LAGES – SC
e-mail: irmandadenossasenhoradasgracas@gmail.com
www.irmandadensg.org.br

reconheçam sua identidade, enquanto pessoa singular, nos âmbitos social e grupal, a fim de reafirmar seu sentimento de pertencimento aos diversos coletivos e sua convivência comunitária. Enfim, o SCFV consiste num serviço onde é primazia o protagonismo, o desenvolvimento do potencial, das habilidades de cada usuário, o incentivo a socialização. Sendo o fortalecimento de Vínculos familiares e comunitários em vista na construção de uma cultura onde todos sejam protagonistas de suas vidas e histórias a partir da valorização do lugar onde vivem cotidianamente na perspectiva de exercitarem a cidadania ativa.

OBJETIVO GERAL E OBJETIVO ESPECÍFICO

OBJETIVO GERAL:

Continuar a executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes no Município de Lages/SC, por meio da parceria entre a Prefeitura Municipal de Lages/SC, através da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação e a Organização da Sociedade Civil - Irmandade Nossa Senhora das Graças de Lages /SC.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- ✚ Complementar as ações da Família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.
- ✚ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✚ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✚ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✚ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;
- ✚ Planejamento das ações durante e após o período da Pandemia COVID-19 e levantamento de estratégias viáveis para acesso dos usuários as oficinas socioassistenciais de forma remota.

[Handwritten signature]



METODOLOGIA DO SERVIÇO:

Funcionamento / Agenda cotidiana:

Os usuários - SCFV da Irmandade do período matutino, serão divididos em 3 grupos, e acolhidos na Instituição das 8h, às 12h, em seguida será servido alimentação. No período vespertino, os usuários são acolhidos das 12h, às 17h, sendo divididos em 03 grupos em seguida será servido alimentação, e posteriormente iniciarão as atividades. Cabe informar que as refeições ofertadas aos usuários seguirão todas as normas de higiene e cuidado desde do armazenamento, manipulação e oferta dos alimentos aos usuários do serviço, conforme orientações técnicas dos órgão reguladores, referente às Boas Práticas para manipuladores de alimentos.

Organização dos grupos:

- As atividades socioassistenciais desenvolvidas em cada grupo, tanto no período matutino quanto no vespertino terão 1h30min de duração cada, sendo divididas em 3 momentos, totalizando 3h de atividades por período, acontecerá de segunda a quinta-feira durante o ano todo, conforme as cartilhas e orientações técnicas do Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculos-SCFV.
- Os grupos serão organizados por faixa etária com base no reordenamento do SCFV visando contemplar as especificidades de cada idade.
- O monitoramento da frequência das crianças e Adolescentes que participarem do SCFV na Irmandade serão mensuradas através de lista de presença, instrumental já mencionado na proposta do Serviço e on-line no Sistema de Gestão Integrada do Sistema Único da Assistência Social - SIGSUAS. Ainda como proposta metodológica destacaremos a forma com que a equipe técnica atuará:

Equipe Técnica.:

- A. Acolhia e escuta;
- B. Realização de entrevistas, visitas domiciliares;
- C. Orientação e encaminhamentos;
- D. Fortalecimento da atribuição protetiva da família;
- E. Desenvolvimento de Ações de convívio familiar comunitário;
- F. Identificação das famílias que possuem perfil para programas de transferência de renda e encaminhamento para a realização do CadÚnico.
- G. Mobilização e fortalecimento das redes de apoio
- H. Articulação e encaminhamentos das demandas que emergirem nos atendimentos para o CRAS de referência, conforme já mencionado no quadro dos recursos humanos “atribuições”, dentre outras...

Ações de rotina cotidianos / semanais / mensais/ semestrais / anuais:

- Inscrição e inserção dos usuários no SCFV;
- Inserção e desligamentos dos usuários no SISC
- Acolhida e recepção das crianças e adolescentes;
- Roda de conversa e escuta humanizada;
- Higiene bucal
- Oferecer as refeições para as crianças e adolescentes (café da manhã, almoço e lanche da tarde)
- Atendimento aos usuários no consultório odontológico da Instituição



IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

CNPJ - 84.954.437/0001-54

RUA.: SILVINO DUARTE JÚNIOR, 135 Cx. P. 446

FONE / FAX: (0XX49) 3223-1712 – 88511-096 – LAGES – SC

e-mail: irmandadenossasenhordasgracas@gmail.com

www.irmandadensg.org.br

- Atividades de convívio, recreativa, lúdicas, culturais e organização da vida cotidiana.
- Articulação com as redes socioassistenciais e intersetorial.
- Oficinas e reflexões socioassistenciais acerca de temáticas – demanda do território, e outras.
- Eventos alusivos as datas relevantes a respeito das violações de direitos das crianças e adolescentes
- Atividades de esporte, lazer e recreação
- Rodas de capoeira
- Brinquedoteca
- Musicalidade
- Ações com a Gestão Institucional, Coordenação Geral / Equipe Técnica / Educadores Sociais e demais trabalhadores
- Capacitação da equipe do SCFV educadores sociais e demais trabalhadores;
- Encontros de estudos, Planejamento e Avaliação do trabalho com toda a equipe que acontecerá nas sextas feiras, seguindo as cartilhas e orientações técnicas do Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculos-SCFV.

Trabalho socioassistencial - Desenvolvimento das atividades cotidianas

Todas as atividades socioassistenciais serão desenvolvidas junto aos grupos do SCFV sobre a orientação da equipe de educadores sociais, com assessoria da Equipe Técnica de referência e todas as ações sobre a supervisão da coordenação da Irmandade e Coordenação do CRAS 1. Cabe ressaltar que o trabalho socioassistencial será desenvolvido por meio das atribuições, já citadas no quadro referente aos recursos humanos “atribuições”. Dentre as estratégias que serão utilizadas ressaltamos: realização de atividades de convivência grupal, apropriação das famílias dos recursos do território; informação, comunicação e defesa dos direitos; desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural, seguindo todas as normas e decretos dos órgãos reguladores Municipal, Estadual e Federal.

Aquisições dos usuários, dentre outras destacamos:

- Acesso de um ambiente acolhedor;
- Vivência de experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades;
- Acesso à rede socioassistencial e a serviços de outras políticas sociais
- Reconhecer seus direitos como cidadãos...

CONCEPÇÃO METODOLÓGICA:

As ações socioassistenciais serão desenvolvidas a partir dos **03 Eixos Estruturantes do SCFV** e se configuram nos elementos imprescindíveis à operacionalização serviço:

I. CONVIVÊNCIA SOCIAL

Este eixo traduz a essência dos **Serviços de Proteção Básica** com vistas à promoção do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Contudo, as ações e atividades neste quesito trabalham os seguintes aspectos:



- Acolhimento socioassistencial; socioemocional, e/ou biopsicossocial
- Expressão dos sentimentos, fragilização por perdas, medos e inseguranças oriundos da pandemia-COVID-19,
- O sentimento de pertença,
- Formação da identidade,
- Construção de processos de sociabilidade,
- Fortalecimento dos laços sociais,
- Promover o exercício da cidadania, entre outros.

São os subeixos capacidades sociais de intervenção...

1. Demonstrar emoção e ter autocontrole;
2. Demonstrar cortesia;
3. Comunicar-se;
4. Desenvolver novas relações sociais;
5. Encontrar soluções para os conflitos do grupo;
6. Realizar tarefas em grupo;
7. Promover e participar da convivência social em família, grupos e território.
8. Promover a superação dos desafios e dificuldades encontradas no período de pandemia-COVID-19.

II. DIREITO DE SER

Este processo estimula o exercício da infância e da adolescência. As atividades do SCFV devem promover as experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários.

Tem como sub-eixos: o direito...

- De aprender e experimentar;
- De brincar;
- De ser protagonista;
- De adolecer;
- De ter direitos e deveres; direito de pertencer;
- De ser diverso;
- À comunicação.

III. PARTICIPAÇÃO

Este eixo visa estimular a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, em vista de sujeito de direitos e deveres.

Tem como subeixos: a participação;

- No serviço;



- No território;
- Exercer a cidadania e participação nas políticas públicas.

Serão a partir dessas metodologias que o serviço vem sendo prestado aos usuários do SCFV e suas respectivas famílias.

METODOLOGIA/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

METODOLOGIA DAS ATIVIDADES APLICÁVEL EM GRUPOS NO SCFV.

As atividades desenvolvidas no SCFV/INSG terão diferentes metodologias a serem aplicadas e adequadas de acordo com a realidade que se apresenta.

1. Atividades que serão desenvolvidas neste Plano serão aplicadas aos grupos de usuários no formato presencial, ou no contexto de distanciamento social (COVID-19).

1.1 Atividades executadas presenciais com liberação dos órgãos competentes.

Os usuários - SCFV da Irmandade do período matutino, serão divididos em 3 grupos, e acolhidos na Instituição das 8h, às 12h, em seguida será servido alimentação. No período vespertino, os usuários são acolhidos das 12h, às 17h, sendo divididos em 03 grupos em seguida será servido alimentação, e posteriormente iniciarão as atividades. Cabe informar que as refeições ofertadas aos usuários seguirão todas as normas de higiene e cuidado desde do armazenamento, manipulação e oferta dos alimentos aos usuários do serviço, conforme orientações técnicas dos órgão reguladores, referente às Boas Práticas para manipuladores de alimentos.

1.2 Atividades executadas de forma híbrida com os usuários do serviço ofertado.

Grupos de usuários separados por faixa de idade e maturidade biopsicossocial nos períodos matutino e vespertino, levando em consideração a capacidade dos espaços institucionais e o devido distanciamento de 1,5 metros de cada usuário os grupos já estipulados deverão ser separados em três subgrupos de acordo com a demanda, frequentando um grupo em cada dia da semana como segue exemplo:

GRUPO A (matutino e vespertino): 1º semana

GRUPO B (matutino e vespertino): 2º semana

GRUPO A (matutino e vespertino): 3º semana

GRUPO B (matutino e vespertino): 4º semana

1.3 Estratégia a ser adotada em períodos de pandemia e isolamento social com atividades a distância/remoto;

- Os usuários serão atendidos a distância por contatos telefônicos ou via aplicativos de mensagens, ações lúdicas e planejadas a partir de temáticas predefinidas de maneira presencial individual e entrega de kits de atividades remotas, avaliação e monitoramento das atividades.



A organização será realizada pelos educadores através do cronograma abaixo:

Semana 1: Planejamento e preparação dos materiais para as atividades/temáticas definidas no SCFV.

Semana 2: Atividades entregues via aplicativos de mensagens (grupos de *Whatsapp*) e/ou mídias sociais.

Semana 3: Contato com responsáveis e entrega de material para realização em casa e/ou atividades presenciais individuais com hora marcada. Visitas domiciliares para a entrega de material para os usuários sem recursos de contato telefônico.

Semana 4: Relatórios de atividades e ações do serviço de convivência, avaliação e monitoramento dos usuários, repasse de informações e encaminhamentos de riscos e vulnerabilidades sociais.

ATIVIDADES/TEMATICAS DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1

COLÔNIA DE FÉRIAS

Objetivo específico: Integração, socialização e diversão dos usuários proporcionando acolhimento e fortalecimento do vínculo no período de férias escolares.

Forma de conduzir a atividade em grupos presenciais:

Através de rodas de conversa, cinema, música, contação de histórias, atividades lúdicas, recreativas e de esportes, e metodologias aplicáveis à temática.

Forma de conduzir a atividade à distância:

Através de contato telefônico com os responsáveis, entregas de kits de atividades remotas, atividades presenciais individuais com distanciamento e horário marcado sobre orientações acerca das atividades a serem entregues sobre o tema/atividade abordado. Práticas lúdicas e recreativas, links de indicações de filmes, músicas e demais metodologias enviados aos responsáveis por aplicativos de mensagens (*Whatsapp*) pelos educadores sociais.

Profissionais envolvidos: Profissionais do SCFV.

Obs.: Esta atividade será executada mediante financiamento da parceria pactuada no acordo de cooperação. Em caso de não pactuação os usuários do SCFV no mês de janeiro serão referenciados aos CRAS dos territórios para participação das atividades durante este período.

ATIVIDADE 2

Direitos e Responsabilidades.

Objetivo específico: Informar as crianças e adolescentes que todos têm direitos, mas devem, como todos os seres, submeter-se às regras de convívio familiar e social, desenvolvendo-se a corresponsabilidade.

Forma de conduzir a atividade em grupos presenciais:



Através de rodas de conversa, cinema, música, contação de histórias, atividades lúdicas, recreativas e de esportes, e metodologias aplicáveis à temática.

Forma de conduzir a atividade à distância:

Através de contato telefônico com os responsáveis, entregas de kits de atividades remotas, atividades presenciais individuais com distanciamento e horário marcado sobre orientações acerca das atividades a serem entregues sobre o tema/atividade abordado. Práticas lúdicas e recreativas, links de indicações de filmes, músicas e demais metodologias enviados aos responsáveis por aplicativos de mensagens (Whatsapp) pelos educadores sociais.

Profissionais envolvidos: Educadores sociais e coordenação SCFV

ATIVIDADE 3

3.1 Diversidade de gênero/ Igualdade entre homens e mulheres;

3.2 Relações étnicos raciais

Objetivo específico:

Refletir acerca das questões de diversidade, diferenças e semelhanças dos seres humanos. Estabelecer reflexões sobre racismo e preconceito pautado no respeito mútuo para a construção de uma cultura com equidade social.

Forma de conduzir a atividade em grupos presenciais:

Através de rodas de conversa, cinema, música, contação de histórias, atividades lúdicas, recreativas e de esportes, e metodologias aplicáveis à temática.

Forma de conduzir a atividade à distância:

Através de contato telefônico com os responsáveis, entregas de kits de atividades remotas, atividades presenciais individuais com distanciamento e horário marcado sobre orientações acerca das atividades a serem entregues sobre o tema/atividade abordado. Práticas lúdicas e recreativas, links de indicações de filmes, músicas e demais metodologias enviados aos responsáveis por aplicativos de mensagens (Whatsapp) pelos educadores sociais.

Profissionais envolvidos: Educadores sociais e coordenação SCFV

ATIVIDADE 4

Ser Humano e suas diferentes fases de desenvolvimento/ Respeito e cuidado com pessoas idosas.

Objetivo específico:

Refletir e dialogar com os usuários sobre as diferentes fases de transição entre as etapas da vida (Infância, adolescência, juventude,...), provendo assim a intergeracionalidade, através do fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários entre as diversas gerações.

Forma de conduzir a atividade em grupos presenciais:

Através de rodas de conversa, cinema, música, contação de histórias (recuperar por meio da tradição oral, histórias antigas,...), atividades lúdicas, recreativas e de esportes, e metodologias aplicáveis à temática.

Forma de conduzir a atividade a distância:

Através de contato telefônico com os responsáveis, entregas de kits de atividades remotas, atividades presenciais individuais com distanciamento e horário marcado com orientações das atividades a serem entregues sobre o tema/atividade abordado. Práticas lúdicas e recreativas, links de indicações de filmes,



músicas e demais metodologias enviados aos responsáveis por aplicativos de mensagens (Whatsapp) pelos educadores sociais.

Profissionais envolvidos: Educadores sociais e coordenação SCFV

ATIVIDADE 5

5.1 Prevenção ao abuso sexual de crianças e adolescentes/18 de maio;

5.2 Sexualidade;

5.3 Convivência Familiar e Comunitária- Parentalidade.

Objetivo específico:

5.1 e 5.2 - Orientar os usuários sobre práticas de bem estar, priorizando a saúde do corpo e da mente.

Refletir a sexualidade, conhecendo o corpo e identificando as áreas possíveis de toque e as áreas que não devem ser tocadas sem consentimento, instruir os usuários acerca dos cuidados e o respeito com o seu corpo e do outro.

5.3- Enaltecer o convívio familiar enquanto espaço de aprendizagem mútua promovendo orientações à família e a comunidade para um espaço sadio de respeito. Refletir a respeito da boa convivência e interação familiar.

Forma de conduzir a atividade em grupos presenciais:

Através de rodas de conversa, cinema, música, contação de histórias, atividades lúdicas, recreativas e de esportes, e metodologias aplicáveis à temática.

Forma de conduzir a atividade a distância:

Através de contato telefônico com os responsáveis, entregas de kits de atividades remotas, atividades presenciais individuais com distanciamento e horário marcado com orientações das atividades a serem entregues sobre o tema/atividade abordado. Práticas lúdicas e recreativas, links de indicações de filmes, músicas e demais metodologias enviados aos responsáveis por aplicativos de mensagens (Whatsapp) pelos educadores sociais.

Profissionais envolvidos: Educadores sociais e coordenação SCFV

ATIVIDADE 6

6.1 Mundo do trabalho;

6.2 Prevenção e Combate ao trabalho infantil

Objetivo específico:

6.1- Refletir acerca das habilidades individuais no sentido buscar potencializar as habilidades pessoais, descobrir e/ou reforçar o que gosta de fazer objetivando o Protagonista e a construção da trajetória histórica de cada ser;

6.2- Refletir e aprofundar a discussão acerca da Exploração do Trabalho Infantil e as implicações na vida do ser humano e na sociedade;

Forma de conduzir a atividade em grupos presenciais:

Através de rodas de conversa, cinema, música, contação de histórias, atividades lúdicas, recreativas e de esportes, e metodologias aplicáveis à temática.

Forma de conduzir a atividade a distância:



Através de contato telefônico com os responsáveis, entregas de kits de atividades remotas, atividades presenciais individuais com distanciamento e horário marcado com orientações das atividades a serem entregues sobre o tema/atividade abordado. Práticas lúdicas e recreativas, links de indicações de filmes, músicas e demais metodologias enviados aos responsáveis por aplicativos de mensagens (*Whatsapp*) pelos educadores sociais.

Profissionais envolvidos: Educadores sociais e coordenação SCFV

ATIVIDADE 7

Socialização e atividades Esportivas

Objetivo específico: Desenvolver ações para a socialização, o fortalecimento de vínculos, o espírito esportivo, administrar o perder/ganhar para e o cultivo de relações interpessoais sadias. Refletir as temáticas que constam no Plano de Ação/SCFV vigente permeadas pelas ações lúdicas e esportivas.

Forma de conduzir a atividade em grupos presenciais:

Através de rodas de conversa, cinema, música, contação de histórias, atividades lúdicas, recreativas e de esportes, e metodologias aplicáveis à temática.

Forma de conduzir a atividade a distância:

Através de contato telefônico com os responsáveis, entregas de kits de atividades remotas, atividades presenciais individuais com distanciamento e horário marcado com orientações das atividades a serem entregues sobre o tema/atividade abordado. Práticas lúdicas e recreativas, links de indicações de filmes, músicas e demais metodologias enviados aos responsáveis por aplicativos de mensagens (*Whatsapp*) pelos educadores sociais.

Profissionais envolvidos: Educadores sociais e coordenação SCFV

ATIVIDADE 8

8.1-Valores sociais para boa Convivência

8.2-Saúde Bem Estar Físico e Emocional

8.3- Boa alimentação.

Objetivo específico:

8.1- Conhecer e compreender os valores humanos inerentes a boa convivência social, como exemplo a verdade, honestidade, respeito ao outro e compaixão, para o fortalecimento dos vínculos pessoais e comunitários dos usuários.

8.2- e 8.3- Fornecer alimentação de qualidade aos usuários, assim como refletir junto às crianças e adolescentes sobre os benefícios dos alimentos a saúde garantindo o direito à alimentação para um desenvolvimento saudável.

Forma de conduzir a atividade em grupos presenciais:

Através de rodas de conversa, cinema, música, contação de histórias, atividades lúdicas, recreativas e de esportes, e metodologias aplicáveis à temática.

Forma de conduzir a atividade a distância:

Através de contato telefônico com os responsáveis, entregas de kits de atividades remotas, atividades presenciais individuais com distanciamento e horário marcado com orientações das atividades a serem



entregues sobre o tema/atividade abordado. Práticas lúdicas e recreativas, links de indicações de filmes, músicas e demais metodologias enviados aos responsáveis por aplicativos de mensagens (Whatsapp) pelos educadores sociais.

Profissionais envolvidos: Educadores sociais e coordenação SCFV

ATIVIDADE 9

9.1 Cultura Local

9.2 Drogas/Prevenção ao uso de substâncias Psicoativas/SPA

Objetivo específico:

9.1- Refletir sobre a cultura local por meio do conhecimento da história, lendas da cidade e da região serrana, datas festivas, para que a riqueza cultural não fique esquecida e que haja fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

9.2- Promover uma conscientização em relação à prevenção do uso de drogas, bem como, prevenção e combate à violência inerente ao uso abusivo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, reconhecendo comportamentos de riscos no contexto social e familiar.

Forma de conduzir a atividade em grupos presenciais:

Através de rodas de conversa, cinema, música, contação de histórias, atividades lúdicas, recreativas e de esportes, e metodologias aplicáveis à temática.

Forma de conduzir a atividade a distância:

Através de contato telefônico com os responsáveis, entregas de kits de atividades remotas, atividades presenciais individuais com distanciamento horário marcado com orientações das atividades a serem entregues sobre o tema/atividade abordado. Práticas lúdicas e recreativas, links de indicações de filmes, músicas e demais metodologias enviados aos responsáveis por aplicativos de mensagens (Whatsapp) pelos educadores sociais.

Profissionais envolvidos: Educadores sociais e coordenação SCFV

ATIVIDADE 10

Meio Ambiente e Ecologia

Objetivo específico: Propor aos educandos uma forma de aprendizagem holística, fortalecendo valores e atitudes a fim de permitir o desenvolvimento global do ser humano, proporcionando conceitos básicos de meio ambiente e ecologia de forma a oferecer as crianças ferramentas de aprendizagem adequadas e motivadoras.

Forma de conduzir a atividade em grupos presenciais:

Através de rodas de conversa, cinema, música, contação de histórias, atividades lúdicas, recreativas e de esportes, e metodologias aplicáveis à temática.

Forma de conduzir a atividade a distância:

Através de contato telefônico com os responsáveis, entregas de kits de atividades remotas, atividades presenciais individuais com distanciamento e horário marcado com orientações das atividades a serem entregues sobre o tema/atividade abordado. Práticas lúdicas e recreativas, links de indicações de filmes,



músicas e demais metodologias enviados aos responsáveis por aplicativos de mensagens (*Whatsapp*) pelos educadores sociais.

Profissionais envolvidos: Educadores sociais e coordenação SCFV

ATIVIDADE 11

Bullying/ Promovendo autoestima

Objetivo específico: mobilizar os usuários sobre o conceito de Bullying, a fim de identificar as práticas e efeitos das ações de Bullying no cotidiano e estimular a empatia, solidariedade e respeito as diferenças, visando uma cultura de paz.

Forma de conduzir a atividade em grupos presenciais:

Através de rodas de conversa, cinema, música, contação de histórias, atividades lúdicas, recreativas e de esportes, e metodologias aplicáveis à temática.

Forma de conduzir a atividade a distância:

Através de contato telefônico com os responsáveis, entregas de kits de atividades remotas, atividades presenciais individuais com distanciamento e horário marcado com orientações das atividades a serem entregues sobre o tema/atividade abordado. Práticas lúdicas e recreativas, links de indicações de filmes, músicas e demais metodologias enviados aos responsáveis por aplicativos de mensagens (*Whatsapp*) pelos educadores sociais.

Profissionais envolvidos: Educadores sociais e coordenação SCFV

ATIVIDADE 12

Natal no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Objetivo específico:

Refletir sobre a partilha e a solidariedade no tempo Natal junto aos usuários do SCFV e suas famílias e realizar a devolutiva das atividades realizadas no serviço durante o ano. Promover apresentações artísticas e culturais das crianças e adolescentes para suas famílias.

Forma de conduzir a atividade em grupos presenciais:

Através de rodas de conversa, ensaios para apresentações, confecção de figurinos, música, contação de histórias, atividades lúdicas, recreativas e de esportes, e metodologias aplicáveis à temática.

Forma de conduzir a atividade a distância:

Através de contato telefônico com os responsáveis, entregas de kits de atividades remotas, atividades presenciais individuais com distanciamento e horário marcado com orientações das atividades a serem entregues sobre o tema/atividade abordado. Práticas lúdicas e recreativas, links de indicações de filmes, músicas e demais metodologias enviados aos responsáveis por aplicativos de mensagens (*Whatsapp*) pelos educadores sociais.

Profissionais envolvidos: Educadores sociais e coordenação SCFV

ATIVIDADE 13



Recreação, socialização e lazer.

Objetivo específico: Desenvolver ações de lazer, recreação, para desenvolver a socialização.

Forma de conduzir a atividade em grupos presenciais:

Através de rodas de conversa, cinema, música, contação de histórias, atividades lúdicas, recreativas e de esportes, e metodologias aplicáveis à temática.

Forma de conduzir a atividade a distância:

Através de contato telefônico com os responsáveis, entregas de kits de atividades remotas, atividades presenciais individuais com distanciamento e horário marcado com orientações das atividades a serem entregues sobre o tema/atividade abordado. Práticas lúdicas e recreativas, links de indicações de filmes, músicas e demais metodologias enviados aos responsáveis por aplicativos de mensagens (*Whatsapp*) pelos educadores sociais.

Profissionais envolvidos: Educadores sociais e coordenação SCFV

ATIVIDADE 14

Projeto *Children* -Trocas Culturais

Objetivo específico: Administrar e compartilhar momentos de lazer de crianças e adolescentes inscritas no projeto de apadrinhamento através de instrumentais de monitoramento como: cartinhas e relatórios enviadas para os patrocinadores e parceiros do Projeto.

Forma de conduzir a atividade em grupos presenciais:

Através de produção de matérias ilustrativos, escritos, preenchimento de instrumentais, emissão e recebimento de correspondências com a Instituição parceria.

Forma de conduzir a atividade a distância:

Através de contato telefônico com os responsáveis, entregas de doações individuais com distanciamento e horário marcado com orientações das atividades a serem entregues.

Profissionais envolvidos: Coordenação SCFV, Auxiliar administrativo, Educadores sociais e estagiários.

ATIVIDADE 15

Oficinas Socioeducativa e Esportiva

Objetivo específico: Desenvolver ações para a socialização, o fortalecimento de vínculos, o espírito esportivo, administrar o perder/ganhar para e o cultivo de relações interpessoais sadias. Refletir as temáticas que constam no Plano de Ação/SCFV 2019 permeadas pelas ações lúdicas e esportivas.

Forma de conduzir a atividade em grupos presenciais:

Através de rodas de conversa, cinema, música, contação de histórias, atividades lúdicas, recreativas e de esportes, e metodologias aplicáveis à temática.

Forma de conduzir a atividade a distância:

Através de contato telefônico com os responsáveis, entregas de kits de atividades remotas, atividades presenciais individuais com distanciamento e horário marcado com orientações das atividades a serem entregues sobre o tema/atividade abordado. Práticas lúdicas e recreativas, links de indicações de filmes, músicas e demais metodologias enviados aos responsáveis por aplicativos de mensagens (*Whatsapp*) pelos educadores sociais.

Profissionais envolvidos: Educadores sociais e coordenação SCFV



ATIVIDADE 16

Encontro de Formação, Estudo, Relatório Planejamento e organização das atividades e alimentação do sistema SIGSUAS Plataforma *online*.

Objetivo específico: Planejamento e monitoramento das atividades, bem como momentos de estudo e capacitação, proporcionando troca de experiências, em vista de melhorar a qualidade do serviço desenvolvido pelos educadores sociais junto com os usuários

Forma de conduzir a atividade: Organizar e avaliar os métodos e estratégias, através de reuniões, debates, elaboração de relatórios e alimentação do sistema SIGSUAS,

Profissionais envolvidos: Educadores sociais e coordenação SCFV

ATIVIDADE SOCIOASSISTENCIAL DESENVOLVIDAS NO SCFV POR VOLUNTÁRIOS

ORIENTAÇÃO GERAIS

Destacamos que as atividades desenvolvidas por voluntários na Instituição, seguirão todos dos protocolos preconizados pelos órgão competentes. Com relação ao período e horários de execução destas atividades abaixo relacionadas, estas serão pactuadas conforme a disponibilidade e adesão dos voluntários.

ATIVIDADE 17

Oficina de Informática

Objetivo específico: Oferecer a oficina de informática por meio de atividades desenvolvidas nos computadores para que haja acesso e inclusão digital.

Meta: 100

Forma de conduzir a atividade: Oficina socioeducativa

Profissionais envolvidos: Educador Social e Voluntários

Período de realização semanal (dias da semana): Em aberto conforme agenda dos voluntários/as.

Horário: Em aberto conforme agenda dos voluntários/as.

ATIVIDADE 18

Apoio nas atividades Escolares

Objetivo específico:

Contribuir para que os usuários do serviço ofertado na instituição melhorem o rendimento no ensino formal elevando a auto estima, confiança e potencial, proporcionado apoio pedagógico na realização das atividades escolares despertando as habilidades individuais.

Meta: 100

Forma de conduzir a atividade: Oficina socioeducativa

Profissionais envolvidos: Educador Social e Voluntário



Período de realização semanal (dias da semana): Em aberto conforme agenda dos voluntários/as.
Horário: Em aberto conforme agenda dos voluntários/as.

ATIVIDADE 19

Capoeira

Objetivo específico: Desenvolver as atividades do grupo de Capoeira através de “Rodas de Capoeira” para os usuários aprendam a respeitar a cultura e as diferentes formas de expressão de um povo.

Meta: 100

Forma de conduzir a atividade: Rodas de Capoeira

Profissionais envolvidos: Mestre de Capoeira.

Período de realização semanal (dias da semana): Em aberto conforme agenda dos voluntários/as.

Horário: Em aberto conforme agenda dos voluntários/as.

ATIVIDADE 20

Música: instrumentos musicais e vocal. (Violão e Coral)

Objetivo específico: Despertar nas crianças e adolescentes o gosto pela arte musical através de aulas de canto (CORAL) e de flauta doce, violão para contribuir com a construção de uma cultura de pessoas sensíveis a arte por meio de instrumentos musicais e exercitando as diversas técnicas vocais.

Meta: 100

Forma de conduzir a atividade: Oficina de diversas (violão, flauta doce, Coral, entre outros)

Profissionais envolvidos: Voluntários, educadores Sociais.

Período de realização semanal (dias da semana): conforme agenda dos voluntários

Horário: conforme agenda dos voluntários

ATIVIDADE 21

Expressão corporal através das artes. (Aulas de danças diversas).

Objetivo específico: Despertar nas crianças e adolescentes o gosto pela arte através de aulas de dança para contribuir com a construção de uma cultura de pessoas sensíveis a arte e a beleza da expressão corporal comum valor cultural.

Meta: 100% das adesões

Forma de conduzir a atividade: aulas de dança diversas.

Profissionais envolvidos: Profissional Voluntário

Período de realização semanal (dias da semana): conforme agenda dos voluntários

Horário: conforme agenda dos voluntários



IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
CNPJ - 84.954.437/0001-54
RUA.: SILVINO DUARTE JÚNIOR, 135 Cx. P. 446
FONE / FAX: (0XX49) 3223-1712 – 88511-096 – LAGES – SC
e-mail: irmandadenossasenhoradasgracas@gmail.com
www.irmandadensg.org.br

ATIVIDADE SOCIOASSISTENCIAL DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE TÉCNICA

ORIENTAÇÃO GERAIS:

Destacamos que as atividades descritas neste plano e desenvolvidas por Equipe Técnica na Instituição, foram elaboradas para acontecerem de maneira remota e presencial, as quais seguirão todos dos protocolos preconizados pelos órgão competentes.

ATIVIDADE 22

Atividade 1: Atendimento psicossocial e Orientação Sociofamiliar.

Objetivo específico: Acolher responsável familiar e/ou usuários, através da escuta qualificada realizar orientações conformes as demandas emergentes e prestar as informações sobre o serviço emergencial ofertado nesse período, seguindo os protocolos do Ministério da Saúde /OMS e os decretos municipais e estaduais, entre outros.

Forma de conduzir a atividade remota: a equipe técnica realiza contato telefônico para agendamento prévio onde acolhe os usuários para atendimento psicossocial e comunicação necessárias para execução desta atividade.

Forma de conduzir a atividade presencial: Atendimento individualizado através de realização de entrevistas com os usuários e encaminhamentos para o CRAS de referência.

Cabe ressaltar que as atividades tanto remota quando em período de execução presencial, serão mediante a realização de entrevistas com os usuários e inserir informações no sistema SIGSUAS.

Profissionais envolvidos: Psicólogo e Assistente Social e recepcionista.

Período de realização semanal (dias da semana): segundas – feiras as tardes e nas terças- feiras manhã.

Horário: Das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Quantas horas de atividades semanais: 8h/semanais

Resultados esperados

Atendimentos aos usuários ocorram de forma humanizada e acolhedora em situação de vulnerabilidade social e econômica que tem seus filhos matriculados e frequentando as atividades do Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, recebendo atendimento. Equipe técnica acessando sistema SIGSUAS, informando os dados e qualificando o serviço executado

ATIVIDADE 23

Atividade 2: Visita domiciliar e busca ativa.

Objetivo específico: Conhecer a realidade do contexto familiar, levar informação, orientação e identificar necessidades e demandas familiares das crianças e adolescentes que participam dos serviços oferecidos pela Instituição, realizar o monitoramento das crianças e adolescentes usuárias do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV.

Meta: 98% das famílias.

Forma de conduzir a atividade remota: Visitas domiciliares emergenciais.

Forma de conduzir a atividade presencial: Visitas domiciliares e entrevistas.



Profissionais envolvidos: Assistente social e Psicólogo.

Período de realização semanal (dias da semana): 1ª e 3ª sexta feira do mês.

Horário: 13h às 17h.

Quantas horas de atividades semanais: 8h/mês

Resultados esperados:

Informações sendo socializadas aquelas famílias e indivíduos que não acessam os seus direitos porque os desconhecem e na maioria das vezes estão em situação de precário ou nulo acesso as políticas públicas, garantindo assim o envolvimento da família no monitoramento das crianças e adolescentes que participam do SCFV. Famílias sendo visitadas e acessando os serviços, benefícios, programas e projetos ofertados pela instituição em parceria com o CRAS de referência no território. Fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura de vínculos, promover seu acesso aos direitos e o cuidado com a saúde familiar neste momento de isolamento social.

ATIVIDADE 24

Atividade 3: Reuniões internas institucionais e Externas com a Rede Socioassistencial

Objetivo específico: Propiciar o levantamento de informações referentes as crianças e adolescentes participantes do SCFV e suas famílias, referentes às demandas emergentes dos usuários durante os diferentes percursos do serviço. Bem como realizar momentos de capacitação e troca de experiências entre as equipes técnicas da Instituição INSG e CRAS de referência e a rede Socioassistencial.

Meta: Equipes participando das reuniões e encontros, realizando trocas de conhecimento e resolutividades das demandas do SCFV.

Forma de conduzir a atividade presencial ou remota: Reuniões e encontros, online e/ou presencial com as coordenações e equipes técnicas, educadores sociais para qualificação das ações, trocas de experiências e articulação com os serviços e capacitações, através de aplicativos online.

Profissionais envolvidos: Equipes técnicas e educadores sociais da Irmandade Nossa Senhora das Graças e CRAS I e rede socioassistencial.

Período de realização semanal: sextas feiras e conforme cronograma emergente.

Horário: durante a realização desta atividade e nos atendimentos.

Quantas horas de atividades semanais: 4h

Resultados esperados:

Profissionais participando e socializando as informações das atividades realizadas no serviço e levantamento de dados dos usuários. Profissionais capacitados, trocas de experiências entre profissionais da rede socioassistencial.

Temas que serão aprofundados durante as capacitações/palestras e formação da equipe:

- ✚ Gênero
- ✚ Parentalidade
- ✚ População em situação de rua
- ✚ Deficiência
- ✚ População LGBT, orientação sexual e identidade de gênero
- ✚ Álcool e outras drogas



IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

CNPJ - 84.954.437/0001-54

RUA.: SILVINO DUARTE JÚNIOR, 135 Cx. P. 446

FONE / FAX: (0XX49) 3223-1712 – 88511-096 – LAGES – SC

e-mail: irmandadenossasenhoradasgracas@gmail.com

www.irmandadensg.org.br

- + Diversidade étnico-racial (questão racial, comunidades indígenas, povos e comunidades tradicionais, etc...)
- + Violência e violações de direitos
- + Trabalho Infantil
- + Criança e adolescente
- + Juventude
- + Envelhecimento
- + Sistema Socioeducativo/Medida Socioeducativa/SINASE
- + Migração
- + Mundo do Trabalho
- + Economia Solidária
- + Violência Contra a Mulher
- + Legislações que fundamentam a execução do SCFV.

Atividade 25

Atividade 4: Encontro Sociofamiliar com os pais e/ou responsáveis.

Objetivo específico: Desenvolver as reuniões com atividades coletivas com as famílias através de grupos temáticos para estreitar as relações interpessoais e convivência comunitária, bem como fortalecer os vínculos e realizar orientação sócio familiar.

Meta: 100% das famílias cadastradas.

Forma de conduzir a atividade remota: encontros e oficinas online através de aplicativos digitais.

Forma de conduzir a atividade presencial: Reunião, encontros e oficinas socioeducativas.

Profissionais envolvidos: Assistente social, Psicólogo, Educadores Sociais e profissionais convidados...

Período de realização semanal (dias da semana): quartas –feiras mensais

Horário: conforme pactuação com os pais ou responsáveis.

Quantas horas de atividades semanais: 1h30min/bimestre

Resultados esperados:

Maior participação das famílias nas atividades desenvolvidas na instituição promovendo e garantindo os direitos e acesso aos serviços socioassistenciais. Famílias participem das atividades e tenham a oportunidade de refletirem comunitariamente as questões sociais.

Inserir os processos de orientação dos estagiários pisco e serviço social

Obs.: Cabe informar que esta atividade se realizara mensalmente devido as demandas que emergiram durante o ano de 2022 sendo necessária ampliação.

Atividade 26

Atividade 5: Orientações de estágios curriculares – Psicologia e Serviço Social.

Objetivo específico: Oportunizar aos acadêmicos a complementação do ensino e da aprendizagem do ensino superior, através de metodologias específicas e planejadas, acompanhados em conformidade com os currículos, programas e calendários preestabelecidas nas instituições de ensino parceira.

Meta: 100% cumprimento das horas atividades

Forma de conduzir a atividade remota: esta atividade será desenvolvida conforme orientações das instituições de ensino superior parceiras.



Forma de conduzir a atividade presencial: Observar e participar das intervenções juntamente com a equipe técnica durante as atividades desenvolvidas na instituição, conforme termo de parceria estabelecidos entre a Irmandade e as instituições de ensino superior.

Profissionais envolvidos: Assistente social, Psicólogo e estagiários.

Período de realização semanal (dias da semana): conforme a demanda

Horário: conforme pactuação com os estagiários

Quantas horas de atividades semanais: conforme pactuação com os estagiários

Resultados esperados:

O Estágio Curricular Supervisionado proporcionará que o acadêmico experiencie a prática/atuação profissional, de modo responsável e ético. Avaliar sua intervenção, reconhecendo as possibilidades e os limites das competências e habilidades profissionais já desenvolvidas e busque capacitação e aprimoramento pessoal e profissional. Desenvolver e defender propostas de intervenção para a OSC, demonstrando as possibilidades, as implicações e a viabilidade das propostas construídas durante o período de estágio supervisionado.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E ATIVIDADES (TEMPO PREVISTO PARA EXECUÇÃO DE CADA UMA DAS ATIVIDADES DESCRITAS NA METODOLOGIA):

ATIVIDADES			TEMPO											
Atividades/Temáticas Desenvolvidas	Dias da Semana	Horários	Tempo / Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1. Colônia de Férias	De Seg a Qui		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Direitos e Responsabilidades.	De Seg a Qui	9h às 11h 14h15min às 16h	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. 3.1-Diversidade de Gênero Igualdade entre Homens e Mulheres 3.2-Relações Étnico Raciais	De Seg a Qui	9h às 11h 14h15min às 16h	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4. Ser humano e suas diferentes fases de desenvolvimento /Respeito e cuidado com as pessoas Idosas.	De Seg a Qui	9h às 11h 14h15min às 16h	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-
5. 5.1-Prevenção ao abuso Sexual de crianças e adolescentes - 18 Maio;	De Seg a Qui	9h às 11h 14h15min às 16h	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-

11



IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
 CNPJ - 84.954.437/0001-54
 RUA.: SILVINO DUARTE JÚNIOR, 135 Cx. P. 446
 FONE / FAX: (0XX49) 3223-1712 – 88511-096 – LAGES – SC
 e-mail: irmandadenossasenhoradasgracas@gmail.com
www.irmandadensg.org.br

5.2 Sexualidade; 5.3-Convivência Familiar e Comunitária - Parentalidade														
6. 6.1 Mundo do Trabalho 6.2 Prevenção e combate ao Trabalho Infantil	De Seg a Qui	9h às 11h 14h15min às 16h	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
7. Socialização e atividades esportivas	De Seg a Qui	9h às 11h 14h15min às 16h	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-
8. 8.1-Valores sociais para boa Convivência 8.2-Saúde Bem Estar Físico e Emocional 8.3- Boa alimentação	De Seg a Qui	9h às 11h 14h15min às 16h	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-
9. 9.1 Cultura Local 9.2-Drogas/ Prevenção ao uso de substâncias Psicoativas/SPA	De Seg a Qui	9h às 11h 14h15min às 16h	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-
10. Meio Ambiente/Ecologia	De Seg a Qui	9h às 11h 14h15min às 16h	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-
11. Bullying/ Promovendo a Autoestima	De Seg a Qui	9h às 11h 14h15min às 16h	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-
12. Natal no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	De Seg a Qui	9h às 11h 14h15min às 16h	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
13. Recreação, socialização e lazer	De Seg a Qui	9h às 11h 14h15min às 16h	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
14. Projeto <i>Children</i> - Trocas Culturais	Bimestral e semestral	9h às 11h 14h15min às 16h		X		X		X		X		X		X
15. Oficina Socioeducativa Esportiva	De Seg a Qui	9h às 11h 14h15min às 16h	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
16. Encontro de Formação, Estudo, Relatório e Planejamento das atividades e alimentação do sistema SIGSUAS/Plataforma online.	Sextas-feiras do Mês	13h As 17h 43min	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

[Assinatura]

**IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS**

CNPJ - 84.954.437/0001-54

RUA.: SILVINO DUARTE JÚNIOR, 135 Cx. P. 446

FONE / FAX: (0XX49) 3223-1712 – 88511-096 – LAGES – SC

e-mail: irmandadenossasenhordasgracas@gmail.comwww.irmandadensg.org.br**ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS DESENVOLVIDAS NO SCFV POR VOLUNTÁRIOS**

17. *Oficina de Informática	Conforme agenda dos voluntários	Conforme agenda dos voluntários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18. *Apoio nas atividades escolares	Conforme agenda dos voluntários	Conforme agenda dos voluntários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19. *Capoeira	Conforme agenda dos voluntários	Conforme agenda dos voluntários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20. *Música.: instrumentos musicais e vocal. (Violão, Coral,...)	Conforme agenda dos voluntários	Conforme agenda dos voluntários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21. *Expressão corporal através das artes. (Aulas de danças diversas).	Conforme agenda dos voluntários	Conforme agenda dos voluntários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE TÉCNICA PSICOSSOCIAL

22 1. Atendimento Psicossocial/Orientação Sociofamiliar	Os horários segue na tabela a baixo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
23. 2. Visita domiciliar e busca Ativa.	Os horários segue na tabela a baixo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
24. 3. Reuniões internas Institucionais e externas com a Rede Socioassistencial	Os horários segue na tabela a baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
25. 4. Encontro Sociofamiliar com os pais e/ou responsáveis.	Os horários segue na tabela a baixo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
26. 5. Orientações de estágios curriculares: Psicologia e Serviço Social.	Os horários pactuado com o estagiários.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
CNPJ - 84.954.437/0001-54
RUA.: SILVINO DUARTE JÚNIOR, 135 Cx. P. 446
FONE / FAX: (0XX49) 3223-1712 – 88511-096 – LAGES – SC
e-mail: irmandadenossasenhordasgracas@gmail.com
www.irmandadensg.org.br

QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE TÉCNICA

Mês	Períodos	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1ª Semana	Matutino	Atendimento Psicossocial		Relatórios e encaminhamentos para Rede Socioassistencial		Reunião com a Equipe Técnica Coordenação INSG e Educadores Sociais.
	Vespertino		Atendimento Psicossocial		Visita domiciliar e Busca Ativa	
2ª Semana	Matutino	Atendimento Psicossocial				Reunião com a Equipe Técnica Coordenação INSG e Educadores Sociais.
	Vespertino		Atendimento Psicossocial	Articulação com a Rede Socioassistencial/ CRAS e CREAS	Visita domiciliar e Busca Ativa	
3ª Semana	Matutino	Atendimento Psicossocial				Reunião com a Equipe Técnica Coordenação INSG e Educadores Sociais.
	Vespertino		Atendimento Psicossocial		Articulação com a Rede Socioassistencial	
	Noturno			Encontro familiar Orientação sociofamiliar (mensal)		
4ª Semana	Matutino	Atendimento Psicossocial		Relatórios e encaminhamentos para Rede Socioassistencial		Reunião com a Equipe Técnica Coordenação INSG e Educadores Sociais.
	Vespertino		Atendimento Psicossocial		Visita domiciliar e Busca Ativa	



CAPACIDADE INSTALADA:

RECURSOS HUMANOS:

- ✓ 01 Direção Geral
- ✓ 01 Coordenação Administrativa
- ✓ 01 Coordenação Pedagógica
- ✓ 01 Assistente Social
- ✓ 01 Psicóloga
- ✓ 04 Educadores Sociais de Crianças e Adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- ✓ 02 Cozinheiras
- ✓ 02 Serviços Gerais
- ✓ 01 Motorista
- ✓ 02 Estagiários
- ✓ 03 Voluntários

Obs.: Os voluntários surgirão do decorrer do ano corrente

INSTALAÇÕES FÍSICAS:

- 01 Almoxarifado Geral
- 01 Biblioteca Geral
- 01 Brinquedoteca
- 01 Sala de computação
- 01 Sala (depósito geral)
- 01 Galpão para armazenar materiais da horta.
- 01 Horta ampla com 03 estufas
- 01 Sala de música
- 01 Sala para confecção de decoração e armazenamento de figurinos
- 01 Sala de vídeo, reuniões, recepção de visitas, doadores. (multiuso)
- 02 Refeitórios –
- 01 Sala para lavagem de louças.
- 02 Salas para armazenar material limpeza



IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

CNPJ - 84.954.437/0001-54

RUA.: SILVINO DUARTE JÚNIOR, 135 Cx. P. 446

FONE / FAX: (0XX49) 3223-1712 – 88511-096 – LAGES – SC

e-mail: irmandadenossasenhoradasgracas@gmail.com

www.irmandadensg.org.br

- 01 Lavanderia
- 01 Cozinha
- 01 Sala para armazenar alimentos
- 03 Salas de estudos para as crianças e adolescentes
- 01 Sala para a Brinquedoteca
- 01 sala de espera para visitantes
- 01 Sala para descanso, vídeo, reuniões... (multiuso)
- 01 Sala de estudos, reuniões (diretoria, coordenações, educadores,) receber visitantes...
- 01 Sala da direção
- 01 Sala de recepção/secretaria
- 01 Consultório odontológico
- 01 Área coberta
- 02 Banheiros piso superior
- 04 Banheiros no térreo masculino
- 04 Banheiros no térreo feminino
- 04 Banheiros (infantil) masculino
- 04 Banheiros (infantil) feminino
- 01 Pátio Geral
- 03 Parques infantis
- 01 Jardim
- 01 Bosque amplo com espaço para recreação e lazer
- 01 Área de lazer (campo de futebol suíço com grama sintética)
- 01 Área de lazer (campo com grama)
- 01 Ginásio de Esportes
- 01 Salão de Eventos com palco (multiuso)
- 01 Garagens
- 01 Galpão
- 01 Quadra de esportes



IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

CNPJ - 84.954.437/0001-54

RUA.: SILVINO DUARTE JÚNIOR, 135 Cx. P. 446

FONE / FAX: (0XX49) 3223-1712 – 88511-096 – LAGES – SC

e-mail: irmandadenossasenhoradasgracas@gmail.com

www.irmandadensg.org.br

EQUIPAMENTOS:

Computadores e notebook
Impressoras
Copiadora
TVs
Aparelhos para reprodução de vídeos
Aparelho de som
Caixas de som grandes
Caixas de som portátil com entrada para USB
Microfones
Datashow
Telão
Retro projetor
Quadro Branco (pincel)
Violões
Teclado
Bateria
Máquinas de costura para uso dos educadores preparar o figurinos
Bolas de handebol, futebol, vôlei
Cama elástica
Mesas para tênis de mesa
Mesas de Pebolim
Freezer
Refrigerador

MOBILIARIOS:

Armários
Mesas de madeira
Mesas de Plástico
Cadeiras de plástico
Cadeiras com braço
Carteiras individuais de ferro e madeira
Cadeiras individuais de ferro e madeira
Quadro verde (giz)
Pia em inox
Bancos de madeira
Murais
Armários suspensos

A. D.



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de monitoramento e avaliação do SCFV acontecerá pelo órgão técnico da administração pública municipal, o qual terá como atribuições: coordenar, articular e avaliar a execução das ações. Cabe ressaltar que as atividades de monitoramento e avaliação seguirão todos os protocolos de segurança e distanciamento social preconizados pelos órgãos competentes.

Ações a serem averiguadas/realizadas.:

- Número de atendimentos;
- Permanência da Equipe Técnica de Referência;
- Atividades Realizadas
- Visitas *in loco*;
- Reuniões de Monitoramento, individual e/ou coletivas
- Estratégias de Avaliação dos serviços junto aos usuários.

Além ao processo de avaliação pela Administração Pública acontecerão reuniões de avaliação onde ao final de cada mês serão elaborados relatório pelos orientadores sociais contendo uma síntese do que foi realizado junto aos diversos grupos do SCFV, assim como, uma breve avaliação no que tange a realização e o desenvolvimento das atividades e demais questão que julgar relevante avaliar.

Também acontecerão reuniões, estudos, encontros com a equipe de referência, educadores, coordenação da Irmandade e a coordenação e toda equipe do CRAS de referência.

Construiremos gradativamente, conforme o decorrer do processo de execução do objeto – as ações socioeducativas do SCFV na Irmandade os dois documentos, os quais serão entregues ao órgão gestor: **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO** e o **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA**, assim como a **RELAÇÃO NOMINAL DOS USUÁRIOS**. A elaboração dos citados documentos serão utilizados como instrumentos para aferição das metas e objetivos.

O processo avaliativo acontecerá de forma permanente no decorrer dos percursos e processos, terá um caráter amplo e dinâmico, o qual será de forma contínua no cotidiano. Ressaltamos que esse processo se dará pela percepção e observação de cada participante /usuário/a no que diz respeito ao seu comportamento e postura pessoal e coletiva no grupo, assim como, por meio das diversas atividades desenvolvidas e realizadas.

INDICADORES DE RESULTADOS:

- ✚ A tomada de consciência e a prática de cuidados de higiene e proteção individual (Máscara, uso de álcool, higienização das mãos) nos diversos espaços de convivência familiar e comunitária.
- ✚ O fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e a qualidade das relações construídas uns entre os outros;
- ✚ o desenvolvimento da criatividade, em todas as dimensões das suas vidas;
- ✚ a participação nas atividades, eventos e demais ações;
- ✚ a expressão de sua espontaneidade;
- ✚ o cultivo constante da autoestima;
- ✚ a atenção, ter foco no que está sendo refletido, estudado;
- ✚ o despertar da curiosidade;
- ✚ o desenvolvimento da cultura do cuidado em todos os espaços: ambientes interno e externo,...
- ✚ o desenvolvimento do raciocínio, da lógica e as diversas relações que se estabelecem na vida,....;



IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
CNPJ - 84.954.437/0001-54
RUA.: SILVINO DUARTE JÚNIOR, 135 Cx. P. 446
FONE / FAX: (0XX49) 3223-1712 – 88511-096 – LAGES – SC
e-mail: irmandadenossasenhoradasgracas@gmail.com
www.irmandadensg.org.br

- ✚ a frequência e a participação no ensino regular e o foco nos estudos:
- ✚ a percepção da relevância de ser companheiro, e, de cooperar com todos em todos os espaços, colegas nos diversos espaços, com amigos, educadores sociais, assim como nas suas famílias, dentre outras habilidades.
- ✚ Qualificação do serviço ofertado por meio da informatização em rede, através do sistema SIGSUAS.

PLANO DE APLICAÇÃO.

O recurso será aplicado 100% em custeio e manutenção na instituição.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO foi diluído o valor

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO 2023	JUNHO 2023
		R\$ 11.763,00	R\$ 11.763,00	R\$ 11.763,00	R\$ 11.763,00
JULHO 2023	AGOSTO 2023	SETEMBRO 2023	OUTUBRO /2023	NOVEMBRO 2023	DEZEMBRO 2023
R\$ 11.763,00	R\$ 11.763,00	R\$ 11.763,00	R\$ 11.763,00	R\$ 11.763,00	R\$ 11.763,00

ESPECIFICAÇÃO:

DESCRIÇÃO DA DESPESA (RESUMO POR RÚBRICA)

Custeio	DESCRIÇÃO (Função/Cargo)	QTD.	VALOR UNIT. R\$	VALOR TOTAL R\$
	Assistente Social	01	R\$ 1.984,14	R\$ 1.984,14
	Psicóloga	01	R\$ 1.984,14	R\$ 1.984,14
	Educadores Sociais	04	R\$ 1.761,43	R\$ 7.045,72
	Manutenção		—	R\$ 749,72
	TOTAL			R\$ 11.763,00

TOTAL GERAL:

R\$ 117.630,00 (onze mil setecentos e sessenta e três reais)

Número de vagas.: 100.



IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
CNPJ - 84.954.437/0001-54
RUA.: SILVINO DUARTE JÚNIOR, 135 Cx. P. 446
FONE / FAX: (0XX49) 3223-1712 - 88511-096 - LAGES - SC
e-mail: irmandadenossasenhoradasgracas@gmail.com
www.irmandadensg.org.br

REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO:

LAGES-SC

30 / 11 / 2022

Responsável

PARECER TÉCNICO:

LAGES-SC, ____ / ____ / ____

Responsável

APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE:

LAGES-SC, ____ / ____ / ____

Secretário

22